

**GIUSEPPE ANTONIO TRONO E BERNARDINO
GAGLIARDINI, PINTORES DE RETRATOS
NO REINADO DE D. MARIA I. NOVOS DADOS
DE INVESTIGAÇÃO**

**GIUSEPPE ANTONIO TRONO AND BERNARDINO
GAGLIARDINI, PORTRAIT PAINTERS DURING THE
REIGN OF MARY I. NEW DOCUMENTS**

Celina Bastos

MNAA

celinabastos@mnaa.dgpc.pt

Michela Degortes

Artis, UL

mdegortes@gmail.com

Giuseppina Raggi

CES, UC

giuseppinaraggi@ces.uc.pt

RESUMO

A pesquisa sobre as biografias artísticas dos pintores piemonteses Giuseppe Trono (Turim, 1739-Lisboa, 1810) e Bernardino Gagliardini (Vocca, 1757- Lisboa, 1833), a enquadrar-se no estudo da pintura de retrato durante o reinado de D. Maria I, vem confirmar a colaboração entre Trono, contratado como retratista da família real em 1784, e Gagliardini, cuja atividade na produção de miniaturas valeu-lhe o apelido de “Throno pequeno” (Machado, 1823). A atividade dos dois pintores merece a atenção da historiografia, no que diz respeito ao entendimento das dinâmicas artísticas e da sua implementação, fortemente impulsionada pela soberana.

PALAVRAS-CHAVE

Giuseppe Trono | Bernardino Gagliardini | D.Maria I | Pintura de Retrato

ABSTRACT

The extensive research on the artistic work of the Italian painters Giuseppe Trono (Turin, 1739 — Lisbon, 1810) and Bernardino Gagliardini (Vocca, 1757 — Lisbon, 1833) in Lisbon, focusing into the portrait painting activity during the reign of the queen Mary I, comes to confirm the artistic collaboration between Trono, the leading portrait painter of the royal family since 1784, and Gagliardini or “Throno pequeno” (Machado, 1823), so-called because of his main activity into the production of miniatures. The work of both painters plays a considerable role in understanding the Portuguese artistic context and its implementation, pursued by the queen Mary I.

KEYWORDS

Giuseppe Trono | Bernardino Gagliardini | Queen Mary I | Portrait painting

INTRODUÇÃO

Na prossecução da pesquisa iniciada em 2017, (Raggi e Degortes, 2017:209-221) novos dados de investigação permitem enriquecer o conhecimento sobre o retratista turinês Giuseppe Trono (Turim 1739 – Lisboa 1810) e sobre o miniaturista e retratista Bernardino Gagliardini (Vocca 1757 – Lisboa 1833). Este artigo apresenta algumas antecipações do estudo que estamos a desenvolver sobre os pintores de retratos italianos e portugueses de época mariana

e as suas relações no contexto artístico dos finais de Setecentos.¹ Neste contributo apresentamos algumas questões inéditas relativas às biografias artísticas de Trono e de Gagliardini e a elaboração de duas tabelas: a primeira sintetiza as novas fontes arquivístico-documentais, a segunda atualiza e amplia a lista das obras de Giuseppe Trono publicada em 2017 (Raggi e Degortes, 2017.:212-213).²

GIUSEPPE ANTONIO TRONO E BERNARDINO GAGLIARDINI

Apesar de ser principalmente pintor de retratos, a atividade de Giuseppe Trono como pintor de temas religiosos é confirmada pelo primeiro pagamento que se encontra nos livros do «Bolsinho particular» da rainha D. Maria I. Acabado de chegar em março de 1785, o artista turinês realizou também uma lâmina em miniatura com representação de *Nossa Senhora da Soledade*, para a qual em agosto pagou-se ao ourives francês «João Luiz Christovão Borde»³ a execução da moldura em prata dourada e ao artífice Manuel José de Barros a caixa de marroquim forrada a veludo que a guardava.⁴

Nos livros do Bolsinho particular, as anotações de despesas têm correspondência com as listas dos gastos mensais e os recibos guardados nas caixas da Casa Real. O cruzamento destes dados, permitiu individuar, entre a intensa produção de retratos da família real, a produção dum grupo de seis obras, pois, em maio de 1787, o pintor recebeu o reembolso por ter pago o artífice João da Mata Gomes para a realização de seis molduras «de madeira dourada», sendo cinco do mesmo tamanho e uma «moldura grande».⁵ As molduras foram realizadas em duas fases: em março, foram pagas a maior e uma pequena; em abril, as restantes quatro pequenas. Para a moldura grande, Giuseppe Trono entregou ao Gomes mais do triplo

da quantia dada para as pequenas (38\$400 *versus* 12\$800), como anotado no recibo assinado pelo pintor [Fig. 01].

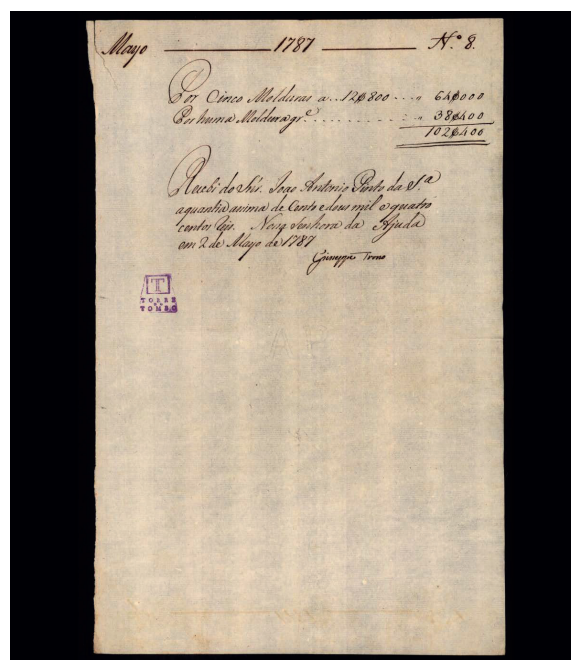


Fig. 01. Recibo de pagamento para molduras, assinado por Giuseppe Trono. ANTT, CR, cx. 3146

1 Os resultados finais serão publicados em tríplice autoria em 2019.

2 A pesquisa documental deve-se principalmente a Celina Bastos (Tabela 1); o catálogo das obras deve-se principalmente a Giuseppina Raggi e Michela Degortes (Tabela 2).

3 Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), Casa Real (CR), Cx.3140. Veja se também Parte II, Docs. 1

4 Cyrillo Volkmar Machado relata que Trono «tinha feito (...) tanto em miniatura, como a óleo, primorosas cópias de Rafael, Ticiano, e outros Autores» (machado 1823: 130). Fica por esclarecer no futuro a relação desta obra com a pintura do mesmo sujeito enviada da corte para a Biblioteca de Évora, tradicionalmente atribuída à princesa, irmã de D. Maria I, a partir de uma obra de Trono sobre modelo de Trevisani.

5 ANTT, CR, cx.3146 Veja-se Parte II, Docs. 2

O livro regista ainda que o pintor mandou fazer as molduras «para os retratos de S^o Mag e A.A.»⁶. Apesar de significativo, este detalhe não permite identificar, dentro da vasta produção de Trono, os retratos correspondentes as molduras, podendo-se porém supor que, entre estas, as cinco mais pequenas destinavam-se a retratos a meio-busto dos membros da família real. Em relação à moldura grande, o fator cronológico permite formular a hipótese de pertencer ao retrato a corpo inteiro da infanta Carlota Joaquina, atualmente no Museu do Prado, assinado por Giuseppe Trono e datado precisamente 1787 (Sancho, 2001:123).⁷ Por outro lado, o facto do recibo destacar o retrato de «S.^o Mag^o», poderá também apontar para uma moldura destinada a um retrato de aparato da rainha Maria I, podendo tratar-se dum retrato a corpo inteiro hoje perdido do qual deriva o retrato em meio-corpo de Queluz, (Raggi e Degortes, 2019, no prelo)⁸ ou, ainda, do quadro enviado ao rei Gustavo III de Suécia, a datar-se entre 1785 e 1788 (Raggi e Degortes, 2017)⁹.

Os livros do Bolsinho particular registam, também, a entrega ao pintor de três ajudas de custo¹⁰ no valor de 114\$000 e 192\$000 réis, em 1786, 1788 e 1791;¹¹ a terceira especifica o «pagamento ao Pintor José Trono pelo trabalho do Painel do Coração de Jesus¹²», relacionando-se com a obra mais importante de Giuseppe Trono: a pintura do altar-mor da capela do palácio real da Bemposta. As ajudas de custo complementavam o recebimento de 700\$000 reis por ano estabelecido no contrato assinado em Itália em dezembro de 1784 [Figs. 02, 03].

Alguns meses antes, em maio de 1784, D. Maria I começara a procurar um pintor em Roma (Raggi e Degortes, 2017). Em junho, o guarda-joias da rainha escreveu a D. Diogo de Noronha: «também a mesma Senhora quer, e não pode dispensar presentemente hum bom Pintor, que seja igualmente bom Retratista, e achando V. Ex^o ahi algum com estas qualidades, e

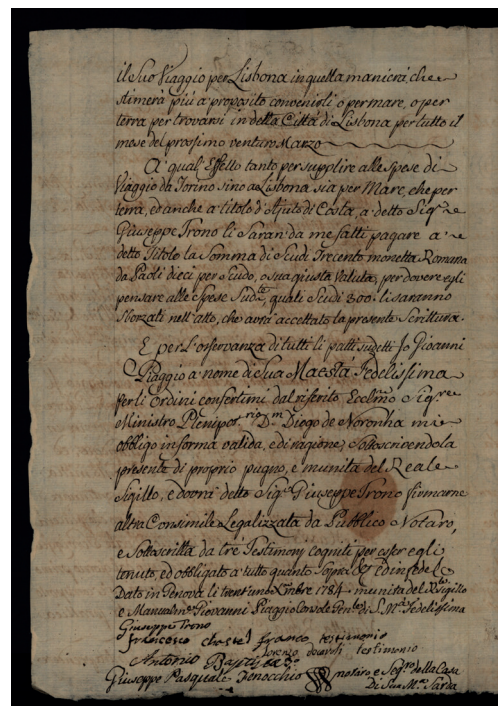
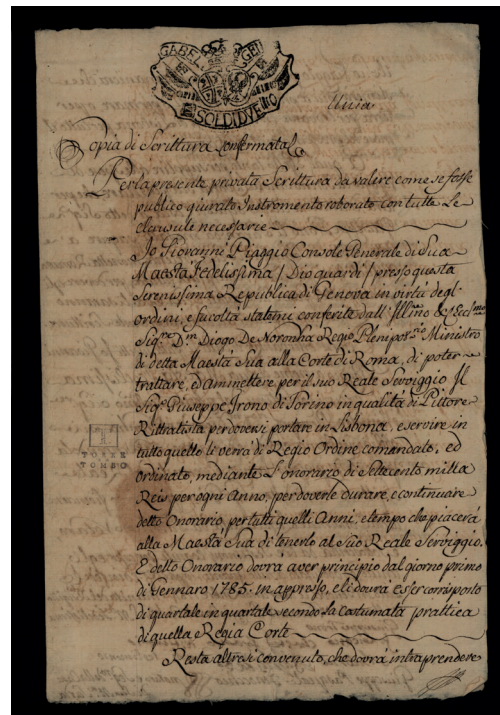


Fig. 02. Contrato assinado por Giuseppe Trono. ANTT, CR, cx.3505

6 ANTT, CR, Lv. 510, fl. 23. Veja-se Parte II, Docs. 2

7 O quadro, cujas medidas são 172x128cm, foi enviado a Madrid para integrar o conjunto de retratos da família de Carlos IV na Sala da Aurora do palácio real, como testemunho da nova vida da infanta junto da corte portuguesa.

8 No Museu da Casa Pia, a Alegoria à fundação da Casa Pia, retrata a rainha em corpo inteiro tirado de um original perdido de Giuseppe Trono.

9 Futuros estudos focados nas cornijas e nas modalidades de transportes das telas poderão trazer resultados mais exaustivos em relação à identificação específica destas pinturas.

10 Trono iria «fazer os retratos da Real Familia, mas querendo que elle faça outra qualquer Obra de Pintura se lhe dará gratificação», podendo-se entender as gratificações como as ajudas de custo registadas no Bolsinho. ANTT, CR, cx.3505. Carta de Diogo de Noronha de 9 de setembro de 1784 (já em Documentos, 1936:68)

11 ANTT, CR, Lv.508, fl.89; Lv.511, fl.119. Veja-se Parte II, Docs. 3

12 ANTT, CR, Lv.511, fl. 110. Veja-se Parte II, Docs. 3

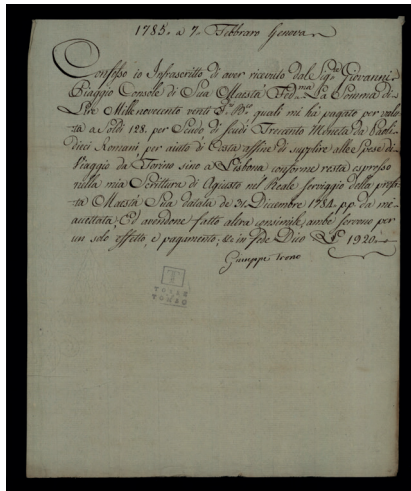


Fig. 03. Ajuda de custo assinada por Giuseppe Trono. ANTT, CR, cx.3505

que queira vir para o Real Serviço, verá o partido que pretende; advertindo que o dito Pintor não ha de ter sempre que fazer no Paço, e sendo de merecimento distincto como se pretende, poderá ganhar bastante cabedal em obras para fora de maneira que o partido porque se ajustar há Corte, será unicamente para o seu estabelecimento e poderá adquirir considerável cabedal». ¹³ As condições económicas propostas não podiam corresponder à pretensão de pintores de grande fama como Anton Von Maron que, inicialmente contatado pelo ministro plenipotenciário Diogo da Noronha, pedira 5000 *scudi* mais elevadas serventias (*Documentos*, 1936:68). Em julho a resposta ao pedido da rainha tornava-se urgente, pois, em vista do duplo casamento entre as Casas Reais de Bragança e de Bourbon, era preciso «hum Pintor, que seja bom Retrartista para vir para o serviço de S. Mag.e, e como presentemente há aqui grandíssima necessidade delle; lembro a V. Ex.ª este Negocio, que não pode admitir demora, porque nesta corte não há, nem hum só, que possa fazer os Retratos, de que agora necessitamos». ¹⁴ De Roma, em setembro, Noronha referia que estava a espera de «respostas de Nápoles e de Turim para onde escrevi para saber de alguns Pintores mais capazes, se estão em termos de hir ou não hir e os partidos que desejão; por aqui, tirado Batoni e Marroni, os mais todos são o mesmo. Cada hum se persuade que he excelente, mas todos se enganão; algum há que poderá

fazer os retratos melhor que o nosso Parode, mas não são estas as circunstancias que lá requerem; porém se Sua Magestade se contentar com isto pode V.M. mandar dizer pouco mais ou menos quanto lhe querem dar e eu devo mandar logo (...)». ¹⁵

Estas cartas revelam o interesse da rainha em contratar um bom pintor, hábil no campo do retrato também. Este explícito requerimento atesta a determinação de D. Maria I de atualizar e melhorar o contexto artístico da corte. O facto de não considerar os retratistas portugueses adequados à tarefa prendia-se, provavelmente, com a consciência da insigne tradição pictórica vigente na corte de Espanha onde se necessitava enviar os retratos e, ainda, com a arte da miniatura, pois Giuseppe Trono foi contratado por ser também bom miniaturista (Raggi e Degortes, 2018a, no prelo). Infelizmente, ainda não conseguimos identificar o registo dos pagamentos anuais para estabelecer a duração da relação de Giuseppe Trono com a corte portuguesa. O facto de, no seu testamento redigido em 23 de fevereiro de 1810, ser identificado como «Joze Antonio Trono Pintor Retrartista da Caza Real», ¹⁶ remete para uma relação consolidada que não impediu ao pintor de acumular riqueza graças ao exercício da livre profissão de pintor (Raggi e Degortes, 2017).

O assento de óbito e o testamento provam que o pintor turinês morreu solteiro e sem filhos e que tinha uma relação de confiança com o cônsul geral da Rússia, «Andre Dabalache» e o vice cônsul holandês «Nicolau Roelis [Rouls]» ¹⁷, tendo falecido numa casa na rua das Trinas propriedade deste último. Foi sepultado na paróquia da Lapa, tendo nomeado seus herdeiros os «sobrinhos filhos de minhas irmans Barbara Trono e Rosa Trono» residentes em Turim. ¹⁸ Em Piemonte, a distribuição da herança entre os descendentes tornou-se caso de jurisprudência, pois os *pronipoti* do pintor, isto é, os sobrinos-netos das duas irmãs apresentaram instância para o reconhecimento do direito de serem considerados também co-herdeiros «do falecido Giuseppe Trono, seu grande tio». (Mantelli, 1846, vol.14:31-36) O caso foi solucionado em 1827 com o reconhecimento do direito sucessório para os descendentes de segundo grau.

13 ANTT, CR, Lv. 2989, fl. 112v, carta de 5 de Junho de 1784.

14 ANTT, CR, Lv. 2989, fls. 117r-v, 2 de Agosto de 1784.

15 ANTT, CR, cx.3505. A carta, de 2 de setembro de 1784, refere-se aos pintores ativos em Roma Pompeo Batoni e Anton Von Maron e ao pintor de origem genovesa Pellegrino Parodi (1705-1785), ativo em Portugal entre acerca de 1741 até a sua morte, ocorrida «pelos anos 1785», sendo «bem tratado na enfermaria dos Creados de ElRei» (Machado 1823: 107).

16 ANTT, Registo Geral dos Testamentos (RGT), Lv.365, fls. 89v a 90v. Veja-se Parte II, Docs 4

17 Assinalam-se as diversas versões na transcrição destes apelidos nos documentos e nas fontes.

18 ANTT, Registo Geral dos Testamentos (RGT), Lv.365, fls. 89v a 90v. Veja-se Parte II, Docs 4

A presença dos cônsules da Rússia e da Holanda como testamentários confirma as informações de Cyrilo Volkmar Machado relativas à amizade com o vice cônsul holandês Nicolau Roulks. (Machado, 1823: 133) A integração no ambiente diplomático português é um elemento-chave para entendermos a relação entre Giuseppe Trono e Bernardino Gagliardini e para começarmos a reconstruir, também, a biografia e o catálogo das obras deste último pintor. Segundo Machado, o pintor piemontês Bernardino Gagliardini foi discípulo de Trono (Machado, 1823: 136). O facto de o nomear como «Throno pequeno» justifica-se provavelmente com a reprodução em miniaturas de obras de Giuseppe Trono.

No inédito processo de casamento de Bernardino Gagliardini, datado de outubro de 1788, Miguel Bruno, piemontês chamado a testemunhar, declara de ter chegado a Lisboa junto com Gagliardini «haverá três anos». ¹⁹ Gagliardini era natural de «San Maurizio de Vocca no Reino de Novara»²⁰, de cuja transposição fonética deriva o nome atribuído por Cyrilo Volkmar Machado: Bernardino Gagliardini de Voucar (Machado, 1823).

À data do casamento²¹ com Quitéria Eufémia (Santarém 1760 – Lisboa 1850),²² celebrado a 31 de Outubro de 1788,²³ vivia na Rua de Nossa Senhora dos Remédios, às Janelas Verdes; nos anos de 1786 e 1787 do registo de desobriga, Bernardino confirma a morada nas «Janellas Verdes»,²⁴ isto é na rua dos Remédios, na propriedade de José Roiz, onde em 1785 e 1788 registava-se a morada de «uns estrangeiros». ²⁵ Mas a coincidência mais significativa é que, a partir de 1789 (ou seja depois do seu casamento), o registo da *Décima da cidade de Lisboa* explicita claramente o nome de

«José Trono, mestre pintor retratista» como morador na propriedade de José Roiz por 67\$400 reis, ficando aí até 1791.²⁶ Assim, o cruzamento destes dados corrobora a hipótese que Giuseppe Trono morasse na rua dos Remédios junto com Bernardino Gagliardini,²⁷ no mesmo andar arrendado pela quantia de acerca 67\$500 reis em 1785.²⁸ Por isso, o estabelecimento dos dois pintores no reino de Portugal teria seguido as seguintes fases: Giuseppe Trono chegou a Lisboa em finais de fevereiro de 1785, alugando provavelmente o andar da moradia de José Roiz até 1791. No verão-outono de 1785²⁹ chegou Bernardino, tendo ido morar com ele até 1788. A partir de 1792, Giuseppe Trono mudou-se para a propriedade de Caetano Álvares da Costa, localizada na rua das Trinas da mesma freguesia, onde ocupava o primeiro andar por 96\$000 réis. A décima foi paga pelo menos até 1805, isto é, até ao aproximar-se da partida da corte para o Brasil e da sua escolha de tentar voltar para Itália em 1808 (Machado, 1823:133).

O inédito assento de óbito de Bernardino Gagliardini permite estabelecer com segurança os dados cronológicos da sua vida: faleceu aos 76 anos em Lisboa, na sua casa da Rua de São Bernardo, n.º 37 (freguesia de Santa Isabel) em 7 de Outubro de 1833.³⁰ O assento, assinado pelo prior da freguesia, que o dá como «Bernardino Gagliardini com emprego de Retratista», informa que foi sepultado no convento de São Pedro de Alcântara. Calculando pela idade, sabemos agora que nasceu em 1757 e, graças ao processo de casamento, que foi batizado na igreja paroquial de «San Maurizio Martire» a **Vocca**, santo patrono da pequena aldeia.

19 ANTT, Arquivo Distrital Lisboa [ADLSB], Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia da Lapa. Lv. 02, cx. 20, Livro de registo de casamento, fç. 198v. Veja-se Parte II, Docs. 5

20 No Setecentos, a diocese de Novara era muito extensa e abrangia a área geográfica de Varallo, a qual pertencia Vocca. Atualmente Vocca pertence ao município de Vercelli.

21 Bernardino e Quitéria Eufémia tiveram, pelo menos, três filhos: João Gualdino, José Bernardo e Henriqueta Emília. Veja-se Parte II, Docs. 11.

22 ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia de São Sebastião da Pedreira, Lv 09 - Cx 43, Livro de Registo de Óbitos, fl. 33v, disponível em <https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4817118>. Veja-se Parte II, Docs. 10

23 ANTT, Câmara Eclesiástica de Lisboa [CEL], Sumários matrimoniais, mç. 1124. Veja-se Parte II, docs. 5

24 Arquivo da Igreja dos Italianos de Nossa Senhora de Loreto (ANSL), Rol dos confessados, Lv. De 1770 a 1787. Veja-se Parte II, Docs. 6

25 Arquivo Histórico do Tribunal das Contas [AHTC], Décima da Cidade de Lisboa [DC], Freguesia de Santos. Anos de 1785 e 1788. Veja-se Parte II, Docs. 7

26 AHTC, DC, Freguesia de Santos. Anos de 1789 e 1791. Veja-se Parte II, Docs. 8

27 Outra hipótese seria supor a entrada de Giuseppe Trono após da saída de Bernardino Gagliardini, numa troca de casas que acabaria igualmente por confirmar a relação entre os dois. Porém, a indicação de moradores «estrangeiros» em 1785, quando o andar era anteriormente habitado por uma mulher portuguesa, aponta para a partilha do andar pelos dois piemonteses.

28 AHTC, DC, Freguesia de Santos. Anos desde 1785 a 1791. Veja-se Parte II, Docs. 7 e 8

29 Veja-se nota n. 21 e Parte II, Docs. 5

30 ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia de Santa Isabel, Lv 011 - 80, Livro de Registo de Óbitos, fl. 38v Veja-se Parte II, Docs. 10

A identificação da primeira obra assinada por Bernardino Gagliardini, o retrato do diplomata D. Francisco de Almeida de Mello e Castro, conde das Galveias³¹ abre o caminho para a constituição do catálogo dos seus retratos³², em que estamos atualmente a trabalhar. Antecipando alguns dados inéditos a este respeito, é interessante sublinhar o facto da condessa das Galveias D. Inês Josefa de Melo Breyner, viúva de D. Francisco Xavier de Meneses Breyer,³³ viveu na mesma rua de Bernardino Gagliardini e que o assento de óbito de Quitéria Eufémia, sua mulher, informa que faleceu em casa de D. João de Melo. A relação com a família Melo e Castro configura uma proximidade física e artística a investigar para percebermos melhor a complexa rede social que garantiu o sucesso da arte de Giuseppe Antonio Trono e de Bernardino Gagliardini.

A diferença etária de 18 anos entre Giuseppe Trono e Bernardino Gagliardini, confirmada pela data de nascimento deste último, comprova a relação de mestre e discípulo referida por Volkmar Machado e justifica a colaboração do pintor mais novo na produção de miniaturas muito em voga entre os séculos XVIII e XIX ou no acabamento dos retratos do turinês. Porém, é preciso ter em conta que Gagliardini chegou a Lisboa já com 28 anos de idade, quando tinha ultrapassado há muito o período tradicional de formação dos pintores. Por isso, a tipologia de aprendizagem e a colaboração entre Trono e Gagliardini aguarda, ainda, futuros aprofundamentos. Finalmente, considerado que Trono não deixou herdeiros e nenhum dos filhos de Gagliardini parece ter seguido a profissão artística do pai, os herdeiros artísticos dos dois pintores piemonteses foram, de facto, os seus discípulos, alunos e colaboradores portugueses.

tab. 01 - DOCUMENTOS INÉDITOS

Docs. 1 - 1785	Lâmina para miniatura	Pagamento a	Valor
ANTT, CR, Lv. 508, fls. 65, 66; ANTT, CR, cx. 3140	Lâmina para miniatura Nossa Senhora Soledade (Recibos nº6 e notas de despesas)	João Luiz Cristovão Borde (Ourives)	63\$200 rs
ANTT, CR, Lv. 509, fl. 40 ANTT, CR, cx. 3140	Caixa de marroquim para a mesma miniatura (Recibos nº7 e notas de despesas)	Manuel José de Barros (Banheiro)	4\$800 rs.
Docs. 2 - 1787	Molduras	Pagamento a	Velor
ANTT, CR, Lv. 510, fl. 23	«Pagamento a José Trono por seis molduras que mandou fazer para os retratos de S ^a .Mag.e A.A.» Nota de pagamento, março de 1787	Giuseppe Trono	102\$400
ANTT, CR, Lv. 508, fl. 113	Idem. Nota de pagamento, maio de 1787	Idem	Idem
ANTT, CR, cx. 3146	«Cinco molduras» «Huma moldura gr.de» Recibo nº8, assinado por Giuseppe Trono [Fig. 01]	Idem	12\$800x 5 64\$000 + 38\$400
ANTT, CR, cx. 3146	«Huma moldura de madeira dourada e outra mais pequena» 29 de março de 1787	João da Mata Gomes	51\$200
ANTT, CR, cx. 3146	«Recebi da Mao do Snr Joze Trono a quantia de cincoenta e hum mile dozentos reis persedidos de quatro molduras de madeiras e Douradas que eu lhe fiz» a) João Mata Gomes	Idem	51\$200
ANTT, CR, Lv. 511, fl. 119	«Pagamento ao dito pelo que pagou por uma moldura de madeira dourada», novembro de 1788	Giuseppe Trono	16\$000 réis
ANTT, CR, Lv. 513 ANTT, CR, Lv. 511, fl. 111	«Pagamento ao Entalhador Manuel Antunes pela moldura para o Painel do Coração de Jesus», dezembro de 1791	Manuel Antunes (Entalhador)	79\$450 réis

31 Agradecemos pela informação o Embaixador Manuel Corte-Real.

32 Machado 1823: 136. «tem retratado em miniatura toda a Família Real, e grande número de Senhoras da Corte. Também fez a óleo, e em grande, os retratos dos patriarcas para a Camara Eclesiastica, e o do general D. António de Noronha».

33 A condessa faleceu em 25 de junho de 1831. ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia de Santa Isabel, Lv. 010 - 80, Livro de Registo de Óbitos, fl. 100

tab. 01 (cont.)			
Docs. 3 - 1786,1788, 1791	Ajudas de custo	Pessoa paga	Pagamento
ANTT, CR, Lv. 509, fl. 94 ANTT, CR, Lv. 508, fl. 89	Junho de 1786	Giuseppe Trono	144\$000 réis
ANTT, CR, Lv. 511, fl. 119	Novembro de 1788	Giuseppe Trono	192\$000 réis
ANTT, CR, Lv. 511, fl. 110	«Pagamento ao Pintor Jozé Trono pelo trabalho do Painel do Coração de Jesus que fez», Dezembro de 1791	Giuseppe Trono	192\$000 réis
Docs. 4 - 1810	Assento de óbito e testamento de Giuseppe Trono, 23 de fevereiro de 1810		
ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia da Lapa, Lv.O2, cx.20, Livro de Registo de Óbitos, fl.211v	À margem «Jozé Antonio Trono» «Aos quinze dias do mês de março de mil oitocentos e des, faleceo com testamento e com todos os sacramentos dos Enfermos Joze Antonio Trono solteiro ignorace o mais, assistente na Rua das Trinas e foi sepultado nos covais do santicimo desta freguesia ... a) O Prior Antonio Gomes Barrozo»		
ANTT, Registo Geral dos Testamentos, Lv.365, fls. 89v a 90v	Testamento de José António Trono, 23 de fevereiro de 1810 Testamenteiros André Dobateche Cônsul Geral da Russia e Nicolau Roelis (Roulks) «... Me acho gravemente doente por molestias...natural de Turim Capital do Piemonte, filho de Alexandre Trono e de sua mulher Thereza Trono já defuntos...Solteiro...Sem herdeiros ou descendentes que de direito devão herdar meus bens...Herdeiros sobrinhos filhos de minhas irmãs Barbara Trono e Rosa Trono residão em Turim...» «Na cidade de Lisboa na rua das Trinas porta nº155, freguesia de Nossa Senhora da Lapa, caza de morada de Jozé Antonio Trono Pintor Retratista da Caza Real...»		
Docs. 5 - 1788	Processo de casamento de Bernardino Gagliardini com Quitéria Eufémia		
ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia da Lapa, Lv.O2, cx.20, Livro de Registo de Casamentos, fl.198v	Disponível em https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4815151 Outubro de 1788: Bernardino Gagliardini declara ser natural de «San Maurizio de Vocca no Reino de Novara», tendo chegado em Lisboa «haverá três anos»		
ANTT, CEL, Sumários Matrimoniais, mç. 1124	31 de Outubro de 1788: Casamento com Quitéria Eufémia, natural de Santarém		
Docs. 6 - 1786 e 1787	Morada de Bernardino Gagliardini «Piemontez» e «Novareze»		
Arquivo da Igreja do Loreto, Rol dos Confessados, Livro de 1770 até 1788, ano de 1786 f.250	Bernardino Gagliardini, Piemontez, solteiro, Janellas Verdes, Santos Pedro Lazaro Todio, solteiro, filho de Piemontez, rua da Rosa, Incarnação...		
Arquivo da Igreja do Loreto, Rol dos Confessados, Livro de 1770 até 1788, ano de 1787	João Pedro Ughetti, solteiro, Piemontez, rua de São Roque, Sacramento Bernardino Gagliardini, novareze, solteiro, Janellas Verdes, Santos...		
Docs. 7 - 1785 e 1788	Décima da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santos: Morada de «uns estrangeiros»		
DC 1044 AR, 1785, fl.150:	Despesa de aluguel 67\$800		
DC 1046 AR, 1788, fl.150:	Idem		
Docs. 8 - 1789 e 1791	Décima da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santos: Morada de José Trono		
DC 1047 AR, 1789, fl.199:	Despesa de aluguel 67\$400		
DC 1048 AR, 1791, fl.185:	Idem		
Docs. 9 - 1792 a 1805	Décima da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santos: Nova morada de José Trono		
DC 1049 AR, 1792, fl.140:	Despesa de aluguel 96\$000		
DC 1050 AR, 1793, fl.156:	Idem		
DC 1052 AR, 1795, fl.166v:	Idem		
DC 1058 AR, 1799, fl.171:	Idem		
DC 1057 AR, 1800, fl.182v:	Idem		
DC 1061 AR, 1805, fl.210:	Idem		
Docs. 10 - 1833	Assento de óbito e testamento de Bernardino Gagliardini, 7 de Outubro 1833		

tab. 01 (cont.)

ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia de Santa Isabel, Lv O11 - 80, Livro de Registo de Óbitos, fl. 38v	Disponível em https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4817118 Faleceu com 76 anos, na sua casa da Rua de São Bernardo, n.º 37 (freguesia de Santa Isabel) «Bernardino Gagliardini com emprego de Retratista»
ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia de São Sebastião da Pedreira, Lv O9 - Cx 43, Livro de Registo de Óbitos, fl. 33v,	Disponível em https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4817118 Falecimento de Quitéria Eufémia, mulher de Bernardino Gagliardini.
Docs.11	Filhos de Bernardino Gagliardini
ANTT, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia da Lapa, Lv B4 - Cx 2, Livro de Registo de Baptismos, fl. 64v	Nascimento de José Gualdino Gagliardini (1799) Disponível em https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4815132
ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia de Santa Justa, Lv C16 - Cx 19, Livro de Registo de Casamentos, fl. 105v, ,	6 de Julho de 1835: Casamento de José Gualdino Gagliardini com Maria Carlota Teixeira na igreja paroquial de Santa Justa. Testemunha: José Bernardo Gagliardini Disponível em https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4817253
ANTT, ADLSB, Registos Paroquiais de Lisboa, Paróquia da Lapa, Lv C5 - Cx 13, Livro de Registo de Casamentos, fl. 322	6 de Julho de 1825: Casamento de Henriqueta Gagliardini com António Carrilho Disponível em https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4815154).

tab. 02 - CATÁLOGO ATUALIZADO DAS OBRAS DE GIUSEPPE ANTONIO TRONO*

Personalidade	Localização	Nº Inventário	Ano **	Observações
D. Maria I				
Corpo inteiro	Gripsholm Castle, Suécia		1785-88	
Corpo inteiro	Capela da Bemposta		1792-93	No grupo da família real
Meio-corpo	Palácio de Queluz	PNQ 54	1785-88	
Meio-corpo	Palácio S.Clemente, Rio de Janeiro	ME 39	1788-92	
Meio-corpo	Museu da Cidade	MC.PIN.0236	1788-92	Trono e alunos
Meio-corpo	Museu Imperial, Petrópolis		1788-92	A verificar, repintes?
Meio-busto	Museu dos Coches	HD0017	1788-92	Com moldura oval
D. Carlota Joaquina				
Corpo inteiro	Museu do Prado		1787	
Corpo inteiro	Capela da Bemposta		1792-93	No grupo da família real
Meio-corpo	Embaixada Portuguesa, Brasília	ME 41	1788-92	
Meio-corpo	Academia das Ciências		ca. 1795	Existe gravura com "Trono pinxit"
Meio-busto	Museu Soares dos Reis, Porto	340 MNSR	ca. 1786	
Meio-busto	Palácio de Vila Viçosa			
Francisca Benedita				
Corpo inteiro	Capela da Bemposta		1792-93	No grupo da família real
Meio-busto	Museu dos Coches, Lisboa	HD 0019	1785-88	Retoques
Meio-busto	Asilo dos Inválidos Militares, Runa		1785-88	

tab. 02 (cont.)				
Meio-busto	Leiloeira Cabral Moncada		ca. 1793	Leilão n.º158, 2013
Meio-busto	Coleção particular		ca. 1788	
Meio-busto	Coleção particular		ca. 1793	
Meio-busto	Palácio de Queluz	PNQ 3928		Leiloeira Cabral Moncada, Leilão n.º189, lote 122, 25/09/2017
D. João VI				
Corpo inteiro	Capela da Bemposta		1792-93	No grupo da família real
Meio-corpo	Embaixada Portuguesa, Brasília	ME 40	1788-92	
Meio-corpo	Biblioteca Nacional de Portugal	BNP 10921		Trono e alunos
Meio-corpo	Academia das Ciências			Trono e alunos
Meio-busto	Museu Soares dos Reis, Porto	344 MNSR		
Meio-busto	Coleção particular (Brasil)		1795-99	
Meio-busto	Palácio de Vila Viçosa			Cit. por Telles, 2015, p.137.
Príncipe D. José				
Meio-corpo	Museu Histórico Nacional de Rio de Janeiro	Inv. 6347	ca. 1787	
Meio-busto	Palácio de Queluz	PNQ 3920	1785-88	
Meio-busto	Museu de Évora	ME 657	1785-88	
Meio-busto	Asilo dos Inválidos Militares, Runa		1785-88	
Grupo da Família Real	Capela da Bemposta, Lisboa		1792-93	
Outros retratos				
Manuel de Figueiredo	Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa	BNP 10944		Assinatura original. Retrato de Marquês de Vagos?
Conde da Barca	Embaixada Portuguesa, S.Paulo (propriedade do MNAA)	MNAA 1710	ca. 1790	
Catarina Naudin Arriaga	Museu de Artes Decorativas da FRESS	FRESS 393		
Martin Gierk	Museu de Artes Decorativas da FRESS	FRESS 926		Retoques
Auto-retrato	Museu Soares dos Reis, Porto	381 MNSR		Identificação incerta baseada no antigo catálogo da coleção Allen.
Luis R. Soyè	Desconhecida			Existe gravura com "Trono pinxit"
Giovann Ranieri Rastrelli	Desconhecida		Antes de 1777	Existe gravura com "Joseph Tronus Pix et del"
Auto-retrato	Coleção particular (Compra na Leiloeira Aqueduto, Leilão 10/11/2008, Lote 259)			Identificação incerta. Possivelmente retrato de Domingos António Sequeira em jovem idade, antes de 1788. Desenho em pastel e lápis colorido
Retrato de senhora	Vendido no Leilão 1203 Cabral Moncada 17/11/2019, Lote 71			Retoques, restauros. Atribuição a verificar.
Retrato da marquesa de Masino, Irene Borromeo	Caravino, (Itália) Castelo de Masino		1782	Spantigati, 2019, p. 307

tab. 02 (cont.)

Copias de obras de Giuseppe Trono				
D. Carlota Joaquina, Meio-busto	Museu dos Coches			Réplica do retrato do Soares dos Reis do Porto.
Idem	Palácio de Queluz			Idem
Idem	Universidade Católica			Cit. por Telles, 2015, p.147
Idem	Coleção particular			Cit. por Telles, 2015, p.147
D. José , meio-busto	Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lisboa			
D. José , meio-busto	Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro			Na exposição "O retrato do Rei D.João VI" de Novembro de 2018
Desenhos atribuídos a Giuseppe Trono, existentes no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa				
Retrato de mulher	Gabinete de Desenhos, Museu Nacional de Arte Antiga	MNAA 1811		Lápis, cor
Retrato de homem, perfil	Idem	MNAA 782		Lápis, Retrato de Nicolau Tolentino de Almeida?
Santa Maria Madalena	Idem	MNAA 2600		Sanguínea
Idem	Idem	MNAA 2601		Sanguínea
Idem	Idem	MNAA 2008		Lápis, cor
Idem	Idem	MNAA 1812		Sanguínea; Alunos
Cabeça de jovem, perfil	Idem	MNAA 781		Lápis, cor; Alunos
São João Baptista	Idem	MNAA 1810		Lápis, cor; Alunos
Miniaturas				
Nossa Senhora da Soledade	Desconhecido		1785	Existem recibos de pagamentos
D.Maria I	Património Nacional, Espanha	PN 10089503	ca. 1785	
D.João VI	Património Nacional, Espanha	PN 10089502	ca. 1785	
D. Carlota Joaquina	Património Nacional, Espanha	PN 10089508	ca. 1785	
Catarina Naudin Arriaga	Museu Nacional de Arte Antiga	Inv. 179 Min	ca. 1785	Franco, 2008, p. 12, cat. 27
Catarina Naudin Brum da Silveira	Museu Nacional de Arte Antiga	Inv. 182 Min	ca. 1785	Franco, 2008, p. 12, cat. 28
Obras de seguidores de Giuseppe Trono				
D. Carlota Joaquina	Museu de Artes Decorativas da FRESS			Meio Corpo
D.João VI	Museu de Artes Decorativas da FRESS			Meio Corpo
D. Maria I	Museu da Casa Pia, Lisboa		1800	Corpo inteiro

* Relativamente à autenticidade das pinturas, classificámos como "Trono e alunos" as telas realizadas com a ajuda de alunos. A observação direta de algumas pinturas, no momento da publicação deste artigo, encontra-se em processo de autorização.

** No critério adoptado para a datação dos retratos da família real considerámos que: o ano de 1788, com a morte do príncipe José, corresponde à passagem do título de príncipe herdeiro a favor de D. João e de D. Carlota Joaquina enquanto que em 1792 o príncipe D. João assume a regência informal (1792-1799).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUDI VESME, Alessandro — *Schede Vesme. L'arte in Piemonte dal XVI al XVIII secolo*. Vol.III. Torino: Società piemontese di Archeologia e Belle Arti, 1968.

Boletim da Academia Nacional de Belas-Artes: Documentos. II. Lisboa, 1936.

FRANÇA, Josè-Augusto — *A arte em Portugal no século XIX*. Vol.1. Lisboa: Bertrand, 1967.

MACHADO, C. Volkmar — *Coleção de memórias relativas às vidas dos pintores, e escultores, architectos e gravadores portuguezes e dos estrangeiros que estiveram em Portugal*. Lisboa: Na Imp. de Vitorino Rodrigues da Silva, 1823.

MANTELLI, Cristoforo — *Giurisprudenza del código civile e delle altre leggi dei Regii Stati*. Alessandria: presso Luigi Guidetti tipografo, 1846, vol 14, 2, pp. 31-36.

RAGGI, Giuseppina, DEGORTES, Michela — "Giuseppe Trono, pintor de retratos na corte portuguesa 1785-1810". *ArtisON*, 5, 2017, pp. 209-221

_____ — "Giuseppe Trono in Portogallo: un pittore di ritratti torinese tra monarchia e rivoluzione (1785-1810)". MOTA, Isabel Ferreira de, SPANTIGATI, Carla Enrica, (ed.) - *Tanto ella assume novitate al fianco*. Lisboa, Torino e gli scambi culturali fra secolo dei Lumi e Restaurazione. Roma: Carrocci Editore, 2018a (no prelo).

_____ — "A dispersão das pinturas de Giuseppe Trono nas coleções brasileiras: pistas para futuras investigações". NETO, M. João, MALTA, Marize (org.) - *Coleções em Exílio, V Colóquio Coleções de arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX*, 2018b (no prelo).

_____ — "A pintura de Giuseppe Trono na capela do Palácio da Bemposta, Academia Militar e o programa político-religioso da monarquia portuguesa (1777-1799)". 2019 (no prelo)

RAMOS, Rui *et al* — *Historia de Portugal*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2009.

SALDANHA, Nuno — "Transitoriedade e Permanência. A Pintura de São Vicente de Fora". *Mosteiro de São Vicente de Fora- Arte e História*. Lisboa: Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa, 2010.

SANCHO, Luís — "Francisco de Goya y Frédéric Quillet en el Palacio Real de Madrid, 1808". *Boletín del Museo del Prado*, XIX, 37 (2001), 115-42.